

CASA DAS ARTES DE LARANJEIRAS
E A TURMA TEC-L
apresentam

CAL

UM INIMIGO DO POVO



TEXTO
HENRIK IBSEN
ADAPTAÇÃO
DOMINGOS DE OLIVEIRA
DIREÇÃO
MARCUS FAUSTINI

DIAS 11 A 14/DEZEMBRO . SEG/TER 19H . QUA/QUI 10H + 12H

SALA 3 . UNIDADE CAL LARANJEIRAS . RUA RUMÂNIA 44 . ENTRADA FRANCA



PRÁTICA DE MONTAGEM 2023.2
ALUNOS DO 4º PERÍODO DO CURSO TÉCNICO EM TEATRO

realização

CAL
CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS

“

NÃO SE PODE MATAR MICRÓBIOS COM POLÍTICA

”

Imagine uma cidade do interior, com riqueza de águas termais, cujo sistema de fornecimento e água é diagnosticado com infecções e isso adoecer as pessoas. **“UM INIMIGO DO POVO”**, de Henrik Ibsen se passa em Molendal, uma pequena cidade norueguesa onde todos são prósperos e aparentemente tudo vai bem. A peça é uma obra-prima sobre as contradições humanas e a falência do indivíduo diante da unanimidade.

Sob direção de Marcus Faustini, a prática de montagem da peça de Ibsen leva em cena a trágica história do doutor Thomas Stockmann, o médico

responsável por fiscalizar a qualidade da água do balneário, que está contaminado pelo esgoto de imóveis próximos e é uma ameaça à saúde pública. Assim que confirma sua desconfiança por meio de exames de laboratórios, corre para o jornal O Mensageiro do Povo para informar a população. Mesmo diante da vontade de praticar o bem comum, o dr. Stockmann entra em choque com os interesses da cidade, que se mostram mesquinhos e egoístas. Stockmann terá de enfrentar seu irmão, o prefeito, que entra em cena para uma reviravolta na história. Ele não só se opõe à divulgação da notícia, como alerta o médico e os jornalistas de que a cidade seria prejudicada, já que haveria perda de empregos com o fim do turismo no balneário. Stockmann está decidido a levar até o fim a sua denúncia e convoca uma assembleia popular para alertar a todos, quando subitamente vê que a opinião pública pode ser facilmente manipulada. Vítima da maioria e da unanimidade, o homem que queria salvar a cidade torna-se o inimigo do povo.

Conceitos que deveriam ser caros a uma democracia, como liberdade de expressão e liberdade

de pensamento, interesse público, são esvaziados de sentido. O texto clássico, escrito em 1882 pelo dramaturgo norueguês, não poupa nem o melhor dos regimes políticos, ao contrário, ele mostra que muitas vezes a maioria está a serviço de e são manipulados por uma meia dúzia de poderosos.

UM INIMIGO DO POVO traz uma atualidade cor-tante, sendo uma impiedosa crítica às elites, aos governos, à imprensa e ao pensamento único. Nesta montagem, realizada por 14 alunos da turma TEC-L do 4º período, os principais personagens são representados por dois atores ou atrizes.

**INIMIGO
DO POVO**

CAL



Antônia Reis



**Bárbara
Guerra**



**Bernardo
Ribeiro**



**Camila
Maçana**



**Clarissa
Grizolia**



**Gabi
Cavalcante**



**Johnny
de Castro**



**Laura
Muradi**



Lyz Cotrim



**Marina Lessa
Trindade**



**Natali
Louback**

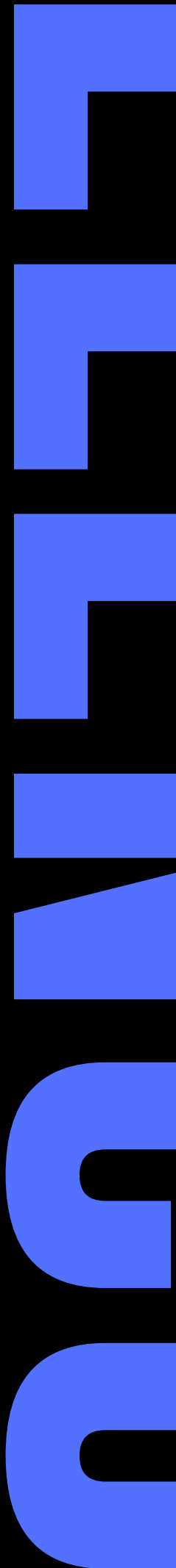


**Nathalia
Passeri**



Vítor Lamblet

*Alunos do 4º
período do Curso
Técnico em Teatro
2023.2*



FICHA TÉCNICA

TEXTO	<i>Henrik Ibsen</i>
ADAPTAÇÃO	<i>Domingos de Oliveira</i>
DIREÇÃO	<i>Marcus Faustini</i>
ASSISTENTE DE DIREÇÃO	<i>Anderson Barnabé</i>
CENÁRIO E FIGURINO	<i>Turma TEC.L</i>
PROJETO GRÁFICO	<i>Catarina Viamonte e Rita Ariani</i>
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO	<i>Luiz de Oliveira</i>



realização

CAL CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS